



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o inquérito relativo à situação actual do vício da internet entre os adolescentes e as devidas medidas de resposta

Com a entrada na era da informatização, a *internet* já se tornou num bem essencial do dia-a-dia. A IPSOS efectuou um inquérito a mais de 18 mil pessoas oriundas de 23 países, e dois terços dos inquiridos afirmaram que a vida sem *internet* era inimaginável. É verdade que a *internet* é conveniente para a nossa vida e para o nosso trabalho, mas, ao mesmo tempo, as pessoas estão cada vez mais dependentes desta rede, e várias sofrem mesmo de problemas físicos e psicológicos devido à utilização excessiva da *internet*, como, por exemplo, depressão, inquietude, solidão, etc.

Segundo uma investigação do exterior, estabelecendo a comparação entre as diversas faixas etárias, verifica-se que as que mais dependem da *internet* são a geração Y e a geração Z. Relativamente ao tema do vício na *internet* entre os adolescentes, em 2012, o Instituto de Acção Social efectuou um estudo sobre a situação entre os adolescentes de Macau e as respectivas causas, no qual se recorreu ao Teste de Vício na Internet (IAT/IAS) e ao Questionário Diagnóstico de Young (YDQ). Segundo os resultados, cerca de 23% dos adolescentes foram diagnosticados como viciados na *internet* e cerca de 30% foram classificados como grupo com “potencialidade de adquirir o vício da *internet*”. Ainda segundo o referido estudo, comparando os adolescentes não viciados e os que têm potencialidade de viciar-se com os viciados em *internet*, estes últimos apresentam uma situação psicológica mais



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

grave no que respeita à depressão, inquietude, solidão, decoro, ansiedade social, hostilidade, agressividade, procrastinação, etc., e têm uma opinião menos positiva sobre a sociedade. Segundo a investigação sobre o vício da *internet* entre os adolescentes de Macau, realizado por um grupo em 2018, cerca de 25% dos inquiridos eram viciados, um número mais elevado do que o do inquérito realizado pelas autoridades em 2012. Mais ainda, mais de metade dos viciados em *internet* tem idades entre os 14 e os 17 anos, e cerca de 7% são alunos do ensino primário, o que indica uma tendência de este vício atingir as pessoas com idade cada vez menor.

O flagelo que o vício da *internet* causa aos adolescentes não pode ser ignorado. Os adolescentes são pouco amadurecidos em termos intelectuais e psicológicos e têm fraca autodisciplina. Mais, como estão na fase da rebeldia e da forte autoconsciência, os pais têm grandes dificuldades em controlar o seu acesso à *internet*. De facto, no estudo das autoridades, realizado em 2012, já foram identificadas as maiores dificuldades mencionadas pelos pais em relação ao acesso dos seus filhos à *internet*, designadamente, “resistência por parte dos filhos”, “tempo e energia física e psíquica limitados” e “conhecimentos insuficientes de informática”.

O último estudo que as autoridades realizaram sobre o vício da *internet* entre os adolescentes já teve lugar há cerca de 8 a 9 anos, portanto, dificilmente consegue reflectir a realidade actual, daí a necessidade de actualizar os devidos estudos. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

As autoridades devem actualizar, atempadamente, os estudos sobre a situação actual do vício da *internet* entre os adolescentes, para se ficar a conhecer a tendência de uso da *internet* e a situação do respectivo vício entre os adolescentes nos últimos anos, com vista a fornecer dados que possam servir de base para as autoridades



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

definirem as respectivas políticas e avançarem com serviços de prevenção e tratamento do vício da *internet* entre os adolescentes. Vão fazê-lo? De que políticas e medidas dispõem as autoridades para interferir, prevenir e remediar a situação do vício da *internet* entre os adolescentes?

19 de Fevereiro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Chan U**